



Publicação Trimestral
Série III
Ano XXII, Nº 52,
Dezembro de 2010

Sangue da Aliança

NÃO HAVIA LUGAR PARA ELES NA HOSPEDARIA...

Na sua narrativa sobre o nascimento de Jesus, S. Lucas diz-nos que, quando José e Maria aportaram a Belém, “completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria” (Lc. 2, 6).

Muito se romanceou e continua a romancear a respeito de “não haver lugar para eles na hospedaria”. Lembro-me ainda de ter visto, em criança, uma estampa com S. José a bater às portas que se lhe iam fechando uma após outra. Hoje sei que o verbo grego eimi, se pode traduzir por haver, ser, estar... Talvez S. Lucas nos queira dizer que a hospedaria não era um lugar próprio para Maria dar à luz. Nessa época, as hospedarias eram apenas um espaço cercado por um muro protector, coberto em parte, onde pernoitavam os homens que se deslocavam em caravanas, para se defenderem de possíveis assaltos. Havia uma parte para guardar os bens que transportavam, outra para alimentar e abrigar os animais das noites frias do deserto e uma outra onde, deitadas sobre a palha, dormiam as pessoas, homens numa grande maioria.... Não era, portanto, um espaço digno para uma mulher dar à luz. Nem sei se haveria qualquer “hospedaria” em Belém, pequena aldeia fora das rotas comerciais desse tempo. Bem melhor ficaram José e Maria no recato e aconchego daquela gruta de animais.

O que S. Lucas nos quer comunicar é sobretudo a humildade, a simplicidade e o grande amor daquele que acaba de nascer e a alegria feliz que o seu nascimento pode trazer “aos pastores”: «Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor» (Lc.2, 10-11). “Os pastores” simbolizam todos os miseráveis que hão-de encontrar em Jesus o acolhimento e o perdão. Podem ser qualquer um de nós que, embora pobre e miserável, queira ser essa gruta onde Jesus pode encontrar um lugar. Vamos celebrar mais um Natal. A todos os leitores de “O Sangue da Aliança” desejo um Natal vivido em Jesus e com Jesus:

Justiça de Deus que é amor e misericórdia.

Eucaristia, sacramento da Sua presença e actualização constante da Sua Páscoa.

Solidariedade e partilha com todos: “Amai-vos como Eu vos amei”.

Unidade: “Formamos um Só Corpo em Cristo Jesus”.

Serviço: “Eu não vim para ser servido mas para servir e dar a vida”.

P. Armando Tavares



Encontro de Formadores

Pág.2



Natal dos Últimos

Pág.2



Nossas Coisas

Pág. 3



Guiné Bissau

Pág. 6



Jornadas de Espiritualidade

Pág.6



JAGAS

Págs. 7 e 8

ENCONTRO DE FORMADORES



George Mwaluko,
missionário tanzaniano,
esteve em Portugal
a aprender o nosso idioma.
Foi ordenado padre
a 29 de Maio de 2010
em Morogoro (Tanzânia)
Neste momento, está a traba-
lhar na Guiné Bissau



Lima da Silva
vai ser ordenado padre
dia 20 de Fevereiro de 2011:
1º padre missionário guineense

A comunidade de Via Narni, em Roma, recebeu o encontro internacional de formadores de seminário no mês de Julho. Os formadores de seminário são os responsáveis pela educação dos futuros padres.

Cada unidade da Congregação fez um relatório acerca da formação ministrada aos futuros membros. Destaca-se uma formação para adultos que, depois um curso superior ou de ter estado no mercado de trabalho, decidem aceitar o desafio de serem missionários. Em Portugal e na Guiné Bissau, o nosso trabalho incide sobre a adolescência e juventude. Verificámos também a harmonia, profundidade e desenvolvimento dos programas de acordo com os nossos estatutos CPPS. Genericamente, os programas estruturam-se sobre os três pilares da Congregação: comunidade, espiritualidade e missão.

A novidade do encontro residiu nas novas temáticas a inserir nos programas: o património e a história da nossa Congregação; a justiça, a paz e integridade da Criação; a formação humano-afectiva dos futuros membros. Se os dois primeiros são temas que já estão a ser incluídos, o último foi um rasgar de horizontes, principalmente, para formadores de culturas mais fechadas. A pergunta que se coloca é: o que devemos incluir nos programas de formação para garantir que estamos ajudando os nossos seminaristas a ser psicologicamente maduros, emocionalmente sãos e capazes de relações ade-

quadas na vida da comunidade e no ministério? Por outras palavras, o que fazer para prevenir casos de pedofilia? Como fortalecer a fidelidade no celibato? E os casos da homossexualidade?

O padre José Luís Martínez, a partir da sua experiência clínica de acompanhamento de membros do clero e da vida consagrada, foi demonstrando que não é negando os problemas humano-afectivos que eles se resolvem. Urge compreender as razões dos desvios emocionais e psicológicos para os prevenir. Afirma que já

tratou, por exemplo, vários casos de membros do clero e da vida consagrada que tinham uma orientação homossexual. Muitos viviam a sua homossexualidade também de forma celibatária. O desafio está na prevenção dos casos em que a

orientação homo ou heterossexual é desequilibrada em relação às crianças ou a qualquer outro membro da comunidade.

Além das visitas aos lugares importantes da nossa Congregação em Roma, pudemos ter duas tardes para partilhar as melhores experiências na formação e as nossas maiores inquietações.

Não fomos a Roma buscar soluções mas trouxemos motivação, entusiasmo, novas amizades... Experimentámos a universalidade e unidade da nossa Congregação: um projecto comum para pessoas que partilham, em culturas diferentes, a mesma humanidade e o mesmo seguimento de Jesus à maneira de S. Gaspar.

P. Virgílio

NATAL DOS ÚLTIMOS

Deus procura-me. Vem ao meu encontro.

Como dizia Dom Manuel Clemente, no III Domingo do Advento: a madeira utilizada na cruz de Jesus era a mesma que foi usada na cabana onde nasceu. O mistério do Amor de Deus é o mesmo: dom gratuito de Deus, ternura, simplicidade, humildade, proposta, alegria, paz, família, fragilidade, nascimento, mas também é dor, sofrimento, morte porque nos ama. Dissociar o Natal da Páscoa é ficar num cenário romântico do presépio e esquecer a realidade da salvação a

acontecer nestes dias que Deus nos concede viver.

Na reciclagem do clero, o Sr. Cónego Emanuel falou-nos na pedagogia do último presente em toda a Escritura: Deus escolheu muitas vezes o filho mais novo por não poder possuir os bens dos pais, destinados ao primogénito (Caim, Jacob, David); Ele deixa as 99 ovelhas para ir buscar a que está perdida; Deus é o Pai misericordioso que abraça o filho pródigo; Jesus, nascendo numa cabana de animais, morreu na cruz, o lugar da escória humana. Deus veio para os últimos porque são

os necessitados, muitas vezes, desprezados, que precisam de ser reintegrados na sociedade.

Que o nosso Natal seja um momento salvífico, de acção de graças, paz, amor e de encontro com Deus. A nossa solidariedade não seja uma moda, mas uma resposta ao Amor de Deus que nos procura nos necessitados. O verdadeiro presépio é o coração dos nossos familiares, amigos, companheiros de trabalho, necessitados, desconhecidos, inimigos... e no nosso também. É aí que Jesus vem ao nosso encontro. Acolhamo-Lo!

Ficha técnica

Missionários
do Preciosíssimo Sangue
6510-425
Proença-a-Nova,
Portugal
274671222

P. Virgílio Martins
virgiliocpps@gmail.com

<http://cpps.no.sapo.pt>

Depósito Legal
nº 160662/01

2500 exemplares

Impressão

Gutenberg - Artes Gráficas, Lda.



ASSEMBLEIA GERAL

De 19 a 25 de Setembro de 2010, recorreu a Assembleia Geral CPPS em Fátima.

A Assembleia Geral da Congregação é um órgão de governo importante que se reúne regularmente para tratar questões ligadas à vida das comunidades, à espiritualidade, à missão e às questões económicas. Aqui se elegem os nossos superiores maiores, se decidem a abertura ou encerramento de campos de trabalho, se partilham sonhos, preocupações, problemas e soluções.

Esta partilha de vida é feita por meio de relatórios que cada superior elabora acerca da sua Província ou Vicariato e pelo relatório do

Padre Geral e seus Conselheiros.

Este ano as questões em debate foram: o discernimento acerca da liderança desejada; a procura e desenvolvimento de uma compreensão e linguagem comuns da missão; estabelecimento de uma política para responder a possíveis acusações feitas contra membros por má conduta sexual com menores; a formação permanente dos membros; a discussão sobre a forma de como a Congregação vai observar o 200º aniversário da sua fundação (1815-2015).

Contamos com as vossas orações!

<http://cppsmissionaries.org/news/?p=298>



P. Angelmiro Acevedo, Superior da Missão "ad experimentum" da Colômbia a apresentar o seu relatório



VISITA CANÓNICA

Depois da Assembleia, (acima referida) o Padre Geral, Francesco Bartoloni, iniciou a Visita Canónica à Província Ibérica: às comunidades de Portugal, Espanha e Guiné-Bissau.

A Visita Canónica faz parte do trabalho do Padre Moderador Geral ou Provincial. É um serviço importante de animação, de liderança, de exortação, de diálogo, de oração, de confrontação do nosso trabalho pessoal e da comunidade com um projecto mais abrangente que é a Missão dos Missionários do Preciosíssimo Sangue. Já lá vai o tempo em que víamos os nossos superiores como intrusos

nas nossas comunidades que só apareciam para nos colocar na ordem.

Temos experimentado, nas visitas canónicas dos últimos

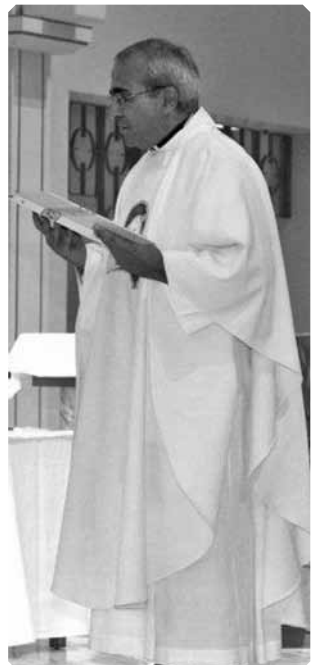


Padres Gerais, a correcção fraterna que, por um lado confirma o que estamos a fazer e, por outro, desafia a novas perspectivas e acções pastorais.

Sentimos que a presença se-

rena, discreta e activa do nosso Moderador Geral foi muito positiva. Não só porque falou com cada membro em particular, mas porque partilhou as nossas tarefas nesses dias que por cá esteve. O P. Lucas, Conselheiro Geral, acompanhante do P. Francesco, participou no encontro de Jovens no Vale da Mua dando um testemunho do que é a missão da nossa Congregação no mundo. Esta disponibilidade de quem nos visita é um excelente testemunho do vínculo da caridade que une todos os membros da Congregação.

Obrigado pelas palavras, testemunho e visita. As nossas portas estão sempre abertas para vos receber.



Padre Geral
Francesco Bartoloni

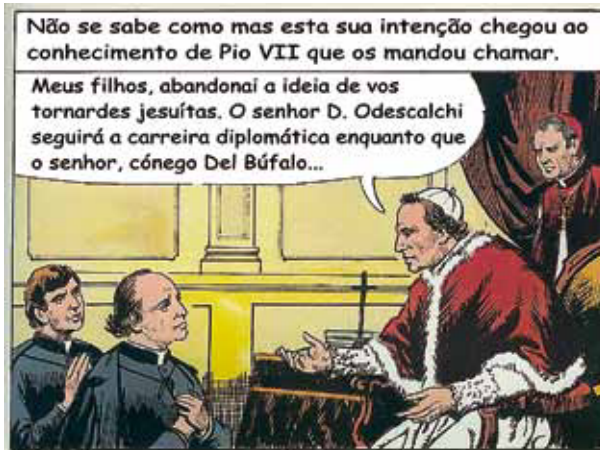
DIA DE S. GASPAR

A comunidade de Vila Viçosa foi a última a ser visitada pelo Padre Geral.

Fizemos coincidir com o dia de S. Gaspar, 21 de Outubro, para que todos os missionários e amigos o pudessem celebrar com o nosso Padre Geral. Entre a mesa eucarística e a refeição preparada por esta comunidade que os nossos missionários servem, sentiu-se, em primeiro lugar, uma grande amizade entre missionários portugueses e espanhóis que se juntaram para este importante acontecimento ao redor do nosso Moderador Geral e, depois, com a comunidade que nos envolve: padres diocesanos, as irmãs, amigos dos nossos missionários...

Há muito tempo que não celebrávamos o dia de S. Gaspar de uma forma tão completa.

Vida de S. Gaspar



Não se sabe como mas esta sua intenção chegou ao conhecimento de Pio VII que os mandou chamar.

Meus filhos, abandonai a ideia de vos tornardes jesuítas. O senhor D. Odescalchi seguirá a carreira diplomática enquanto que o senhor, cónego Del Búfalo...



... se dedicará as missões populares.

Farei o que mandardes, Santo Padre!



A partir de então D. Gaspar não vive senão para as missões mantendo bem viva a devoção ao Preciosíssimo Sangue.

Em obediência ao Papa iremos para onde a necessidade espiritual do povo é maior.



Mas é preciso uma casa própria e um rendimento para o sustento dos missionários.

O Senhor certamente providenciará!

1815

Napoleão foge do desterro e apodera-se de novo de França e de Roma.

É derrotado em Waterloo e deportado para a Ilha de Santa Helena



O Papa indica-lhes um mosteiro abandonado: O convento de S. Felici de Giano, próximo de Assis, e uma pensão de 300 escudos por ano.

O isolamento do convento de Giano será um oásis ideal para o repouso dos missionários depois da fadiga das suas tarefas apostólicas.

Aqui poderá vir o clero revigorar-se com os exercícios espirituais.



É ali, em S. Felici de Giano que, na solenidade da Assunção de Nossa Senhora, a 15 de Agosto de 1815, nasce a Congregação dos Missionários do Preciosíssimo Sangue.

Aqui estamos reunidos prontos a dedicar-nos inteiramente ao bem do povo com as santas missões!

Nenhum de nós deverá ocupar-se das coisas espirituais com intenções de lucro. Nem ouro nem prata mas somente as almas compradas com o Sangue do Nosso Redentor.





1815

O Papa Pio X abençoa o título e os membros do novo Instituto que, oficialmente, foi fundado em 15 de Agosto em Giano del Úmbria, Itália

«O nome que escolho (Missionários do Preciosíssimo Sangue) é um programa de vida». S. Gaspar

BOAS FESTAS!



P. Joaquim Pereira

Um grande abraço aqui destas terras tórridas da Guiné-Bissau.

Acabadas as férias voltámos ao trabalho. Este ano, não entraram novos seminaristas porque foi criado, pelo Ministério da Educação, o 12º ano que era reivindicado há muito tempo. Assim, os novos candidatos ficaram a fazer esse ano. São quatro. Dois abandonaram o Seminário e um outro não conseguiu integrar o nosso estilo de vida CPPS de comunidade. Neste momento, são sete os que parecem estar animados. O primeiro missionário guineense para a CPPS, Lima da Silva será ordenado presbítero no dia 5 de Fevereiro de 2011 em Ingoré de onde é natural. Este ano pastoral, outros dois, querendo Deus, farão a integração temporária. A nossa crise é de crescimento e dar resposta a esse crescimento. Deus providenciará tocando o coração dos homens e levá-los-á generosidade.

Do dia 22 a 29 de Outubro tivemos, entre nós, o Padre Geral Francesco Bartoloni que foi mais um elemento da comunidade. Parece-nos que terá partido contente pois não vislumbrámos nenhum momento de tédio ou insatisfação. Procurámos recebê-lo bem, como se recebem os irmãos sem alterar o ritmo e a vida da casa. Que volte sempre.

Boas Festas!



P. Joaquim Pereira

JORNADAS DE ESPIRITUALIDADE

PARA AS MISSÕES (Guiné-Bissau)

Deposite o seu donativo na conta da Caixa Geral de Depósitos:

Missionários do Preciosíssimo Sangue-Apoio
0507017386431

Passamos recibo para efeito de IRS

As XV Jornadas de Espiritualidade do Preciosíssimo Sangue decorreram de 15 a 17 de Outubro de 2010 na casa de retiros de San Clemente (Trujillo), Cáceres. Estas jornadas provinciais tiveram como tema: "a Espiritualidade do Sangue na defesa da nossa casa comum: a Terra". Um dos objectivos era abordar os temas da ecologia a partir da Espiritualidade do Sangue de Jesus.

O livro do Génesis (Gn 1,28) lembra-nos que Deus nos fez guardiães da Sua Criação, da Terra, casa que deu a todos o ser humano de todos os tempos. No livro Levítico (Lv 25,4) entendemos o respeito pela terra: «No sétimo ano, será concedido à terra um descanso, um sábado, em honra do Senhor: não sementarás o teu campo, nem podarás a tua vinha».

Da Sagrada Escritura, fizemos um périplo pela Tradição da Igreja: o papa João XIII, na encíclica "Pacem in Terris", lembra a sobreexploração dos solos e o mau ordenamento do território; Paulo VI, na "Populorum et Progressio", propõe um ambiente integral e solidário; na "Sollicitudo Rei Socialis", João Paulo II aborda a limitação dos recursos naturais não renováveis e exorta ao respeito pela especificidade de cada ser que se encadeia harmonicamente num cosmos do qual fazemos parte; Bento XVI apela, na mensagem para do Dia Mundial da Paz de 2008, ao diálogo entre as nações para a gestão dos recursos energéticos do planeta.

Estes dois marcos levam-nos ao binómio ecologia e desenvolvimento. Talvez porque estamos no limite dos recursos da terra é que pensamos neles. Todavia, a Escritura já nos diz que não é possível o verdadeiro desenvolvimento humano se não houver o respeito por aquela de quem somos parte: a natureza. Urge, como a palavra desenvolvimento traduz, desenvolver, desenvencilharmo-nos de estruturas e comportamentos que destroem a terra e a nós próprios que nela habitamos. O verdadeiro desenvolvimento passa pela dimensão material (ter bens físicos), espiritual (ser: educação, sentido de vida) mas de forma sustentável, justa e universal. O desenvolvimento sustentável ("Centesimus Annus" de João Paulo II) é o que vê a natureza não como um armazém de recursos mas como companheira de progresso como afirma o Prof. Rogério Amaro.

Estes dias foram um bom exercício para reflectir e comprometermo-nos com a nossa casa comum. Foram apresentados várias soluções pessoais e comunitárias (comércio justo).

O sangue dos que são vítimas das consequências dos maus-tratos à natureza clama até Deus e Deus continua a perguntar-nos pelos nossos irmãos que perecem. Promover o desenvolvimento sustentável é também um desafio que nos lança o Sangue de Jesus derramado por todos e para que toda a Criação chegue, um dia, à Plenitude.

XV JORNADAS DE ESPIRITUALIDAD DE LA PRECIOSA SANGRE



O CRISTÃO NA SOCIEDADE



Malas feitas, tendas montadas, incerteza fervilhava dentro de mim. Questionava-me, essencialmente, se conseguiria acompanhar todas as actividades que exigiam mais de mim a nível físico. Pela primeira vez senti uma necessidade urgente de

conviver com outras pessoas que não as do meu "círculo" habitual e, ainda que inconscientemente, tentar descobrir que lugar ocupa a religião na minha vida.

Durante o encontro uma constante avalanche de emoções e algum cansaço não me permitiram penetrar no significado fundamental das actividades embora tenha entendido depois que podemos estar isolados mas nunca sós; tudo na vida é partilhado; a nossa atitude domina o acontecimento, não é o acontecimento que nos domina e embora, às vezes, queiramos por tudo deixarmos-nos "levar" do vento sem qualquer incumbência nem consciência das consequências... a nossa luz, Deus, Jesus, um anjinho que olha por nós ou o que quer que lhe chamemos, nunca nos deixa à deriva.

Disse Sophia de Mello Breyner "Quando morrer, voltarei para buscar os instantes que não vivi junto do mar", eu voltarei para re-

viver todos aqueles que foram passados na companhia dos Jagas.

Já pensei muitas vezes "Fiquei em Santa Luzia para sempre.", nunca presenciei tão alto nível de união, é divina! Descobri a importância da religião na minha vida, está em todas as minhas actividades e pude sabê-lo graças ao bem-querer daquelas pessoas e da Natureza onde as atitudes falam por si.

Quero continuar a acompanhar o grupo e espero poder fazê-lo. Terminei com dez versos de um poema que, na minha opinião, toca algumas qualidades do Mundo J. "O dia mais belo: HOJE / A coisa mais fácil: ERRAR / O maior obstáculo: o MEDO / A primeira necessidade: COMUNICAR / (...) / A sensação mais agradável: a PAZ INTERIOR / (...) / A maior protecção efectiva: o SORRISO / O maior remédio: o OPTIMISMO / A maior satisfação: o DEVER CUMPRIDO / A força mais potente do mundo: a FÉ / (...) / A mais bela de todas as coisas: O AMOR!" Madre Teresa de Calcutá.

Beatriz



Próximo Encontro

100 Travões

4 a 8 de Março

JAGAS NO VALE-DA-MUA!



Porque somos Jagas?

Foi nos dias 1, 2, 3 de Outubro, mês das Missões e de São Gaspar, que se realizou no Vale-da-Mua o encontro dos Jovens Amigos de São Gaspar (Jagas).

Vendo o materialismo a

dominar a Sociedade actual, o encontro levou uma temática espiritual. Neste encontro, percebemos porque nos chamamos JAGAS e qual o seu significado no nosso dia-a-dia.

Muitas vezes ouvimos dizer JAGAS isto, JAGAS aquilo...

Mas porquê esta palavra? JAGAS é uma abreviação de Jovens Amigos de São Gaspar. Mas quem foi Gaspar? Gaspar foi um Padre italiano que deu a sua vida por uma causa: "Jesus Cristo". Se Jesus derramou todo o seu Sangue por mim, o que po-



derei fazer para responder a este amor de Jesus?

Ao longo do encontro percebemos o seu projecto de vida: um Instituto no qual os membros vivem em Comunidade e têm uma Espiritualidade (Sentido) que se concretiza numa Missão. Foi isso que nós JAGAS procurámos experimentar.

Para mim, ser JAGAS é muito mais que ir aos "encontros" e/ou ir à "missa". Os Jagas não vivem só para isso.

Os JAGAS não param...

Um JAGAS faz-se ao caminho, sem saber o que o espera e se voltará...

Para um JAGAS o melhor caminho é mais difícil e o mais diferente!

Ser JAGAS é ter um sentido e uma missão em Jesus Cristo que nos faz "Dar um pouco mais daquilo que temos..."

Ser JAGAS é olhar para o dia seguinte não como mais um dia, mas como O DIA em que somos chamados a ser felizes e a ser "as notas de uma melodia".

Somos JAGAS, Somos Um!

André



NO MAGUSTO



No passado dia 6 de Novembro de 2010, os Jovens Amigos de São Gaspar reuniram-se na Casa do Povo do Estevês para o magusto.

Começámos pelas 20 horas. Entre sorrisos e gargalhadas, acendemos o lume e colocámos as primeiras castanhas. “Quentes e Boas” estavam as nossas castanhas. As castanhas estavam boas, mas deixavam as mãos sujas de cinza, então decidimos “limpar” a cinza nas caras uns dos outros. E como já é natural, em qualquer encontro Jagas, perdemos a timidez e “fomos” divertirmos á grande.

Mas este magusto não pretendia apenas o convívio. Foram-nos apresentadas as actividades planeadas para o ano que vem: o “100 Travões”, o encontro da Páscoa, o Mundo J VII e as Jornadas Mundiais da Juventude em Madrid. E para reforçar o espírito Jagas vimos

um pequeno filme da Disney e um poema de Fernando Pessoa: “Ser Feliz”. O filme e o poema transmitiam uma mensagem de felicidade: esta só depende de nós. Somos os protagonistas nesta luta pela nossa felicidade. Se

temos Sonhos, devemos passá-los do Pensamento para a Realidade, pois se os sonhos existem são para se tornarem reais. E qualquer obstáculo que se entreponha entre nós e esse sonho, devemos ultrapassá-lo e vê-lo como uma “pedra”, que vamos apanhar e guardar,

para um dia construir um Castelo.

E depois continuamos a animação com Karaoke, danças e castanhas. Foi até ao “último” Jagas se ir embora.

Ficou no ar a vontade de repetir...

Até Breve...

André

UM DIA NO SEMINÁRIO

Mais uma vez o grupo Jovens a Caminho reuniu-se no Seminário de Proença no dia 20 de Novembro.

Hoje procurámos pôr-nos no lugar de um padre e observamos como um padre vive num Sábado. Rezamos de manhã, fizemos diversas actividades (como jogar ping pong, tocar guitarra, tratar alguns animais, ler artigos tendo em conta os temas da actualidade como a cimeira da Nato entre outras coisas), e no final da tarde acolitámos na Eucaristia Vespertina na Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova. E foi assim um dia no Seminário.

Éramos só dois participantes. Foi pena não existir mais jovens a querer descobrir um caminho diferente daquilo que habitualmente nos propõem. Nós estaremos juntos nos próximos dias 18 e 19 de Dezembro. Até lá!

Diogo e Bruno



Próximo Encontro

18 e 19 de Dezembro



Os últimos tempos têm sido difíceis também para nós que fazemos o Sangue da Aliança. Já ponderámos desistir. Porém, achamos que acabar com o que temos vindo a construir desde Fevereiro de 1989 seria o caminho mais fácil.

Se gosta desta publicação e nos quer ajudar a editá-la...
Agradecemos desde já o seu contributo!